

Câmara faz homenagens a Cilon Orth e Tadeu Bauru

Legado. O treinador do vôlei da Frangosul e o ex-jogador do Internacional receberam a Honra ao Mérito Legislativo

■ Reinaldo Ew
redacao4@jornalibia.com.br

Na semana dos 144 anos de Montenegro, a Câmara de Vereadores entregou o título de Honra ao Mérito Legislativo aos ídolos Cilon Renato Orth e Luis Tadeu dos Santos, o “Tadeu Bauru”. A sessão solene, na última quinta-feira à noite, foi emocionante, diante do reconhecimento ao legado esportivo deixado por esses filhos da terra. As iniciativas foram dos vereadores Rose Almeida (PSB) e Felipe Kinn da Silva (PMDB).

Rose sugeriu o diploma ao professor de Educação Física e treinador de vôlei, Cilon Renato Orth, 74 anos. Ela destacou a trajetória do homenageado pelas escolas públicas em que lecionou e despertou o amor pelo esporte entre os jovens. Da mesma forma, marcou a cidade como técnico de vôlei, o que lhe rendeu reconhecimento in-

ternacionalmente. “Você se tornou uma inspiração para muitos”, elogiou.

Cilon é docente licenciado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e tem ainda no currículo o Curso Internacional de Treinadores de Voleibol Nível II e III. Esteve à frente da equipe do Riograndense de 1972 a 1984; e foi treinador da Seleção Gaúcha Infante-Juvenil, entre 1981 e 1983. Sua consagração veio com o comando da vitoriosa Frangosul, de 1986 a 1991, conquistando o campeonato gaúcho por cinco anos consecutivos e um vice-campeonato, entre outros títulos nacionais e internacionais.

Luis Tadeu dos Santos foi homenageado pelo edil Felipe Kinn, que recordou quando seu pai, o ex-vereador Joacir Menezes, falecido em 2015, lhe disse que jogaria o Bolamar ao lado de um craque do Internacional bi-campeão brasilei-



HOMENAGEADOS Bauru (sentado) e Cilon Orth (D) marcaram a história de Montenegro através de sua dedicação ao futebol e ao voleibol

ro. “Temos que homenagear as pessoas em vida”, ressaltou.

Tadeu Bauru, como é conhecido, honrou Montenegro com uma trajetória

que partiu das peladas na colina ao time principal do Colorado. Foi descoberto durante amistoso entre o Renner e o time da capital, onde, com 16 anos, foi o

destaque. Deste amistoso, partiu para as categorias de base do Inter e, como profissional, participou do lendário time dos anos 70.

Em nome dos homena-

geados, ambos com problemas de saúde, falaram o filho de Cilon Orth, Jéferson Orth, e o cônsul do Internacional, José Airton Kerber, por Tadeu Bauru.